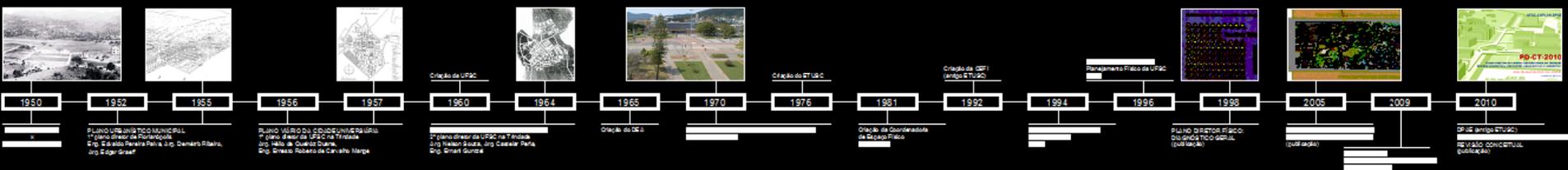


# O PLANEJAMENTO FÍSICO NA UFSC

## Síntese 1960-2012

Semana Experimental de Arquitetura

14 de maio de 2014



# Até 1950

Faculdades, cursos e institutos: isolados e particulares no centro da cidade.

- MEDICINA
- FARMÁCIA
- ODONTOLOGIA
- FILOSOFIA
- CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- SERVIÇO SOCIAL
- ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL.

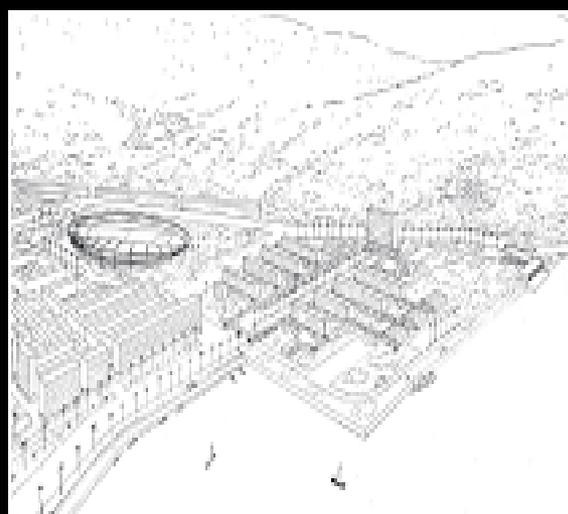


**Faculdade de Direito**  
(1932) - Acervo UFSC



**Fazenda Zootécnica Assis Brasil**  
(anos 1930) - Acervo UFSC

# 1950-60



1950

universidade federal  
x  
universidade estadual

1952

PLANO URBANÍSTICO MUNICIPAL  
1º plano diretor de Florianópolis  
Eng. Edvaldo Pereira Paiva, Arq. Demétrio Ribeiro,  
Arq. Edgar Graeff

1955

1956

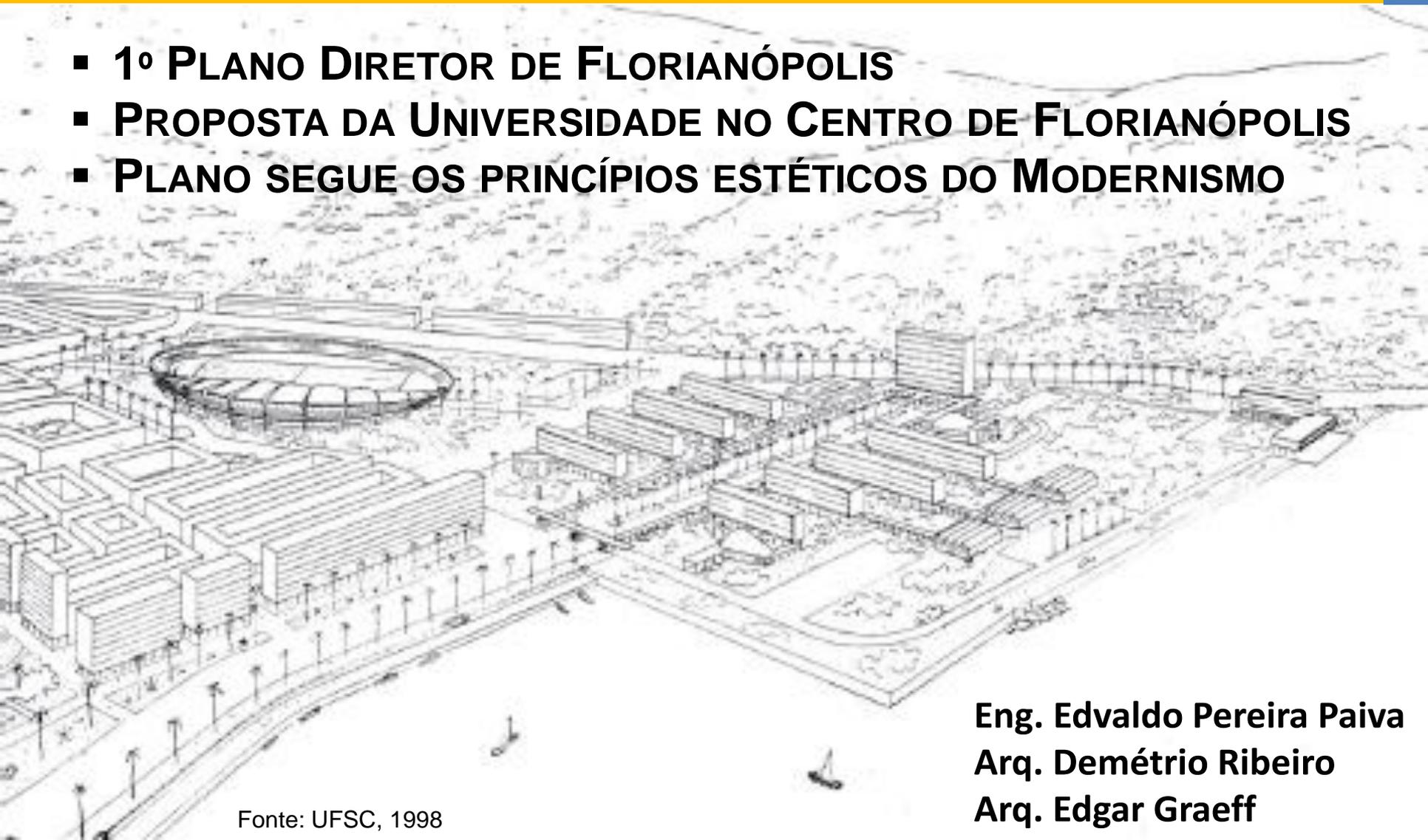
PLANO VIÁRIO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
1º plano diretor da UFSC na Trindade  
Arq. Hélio de Queiróz Duarte,  
Eng. Ernesto Roberto de Carvalho Mange

1957

# Plano Urbanístico Municipal

## 1952-55

- **1º PLANO DIRETOR DE FLORIANÓPOLIS**
- **PROPOSTA DA UNIVERSIDADE NO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS**
- **PLANO SEGUE OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS DO MODERNISMO**



**Eng. Edvaldo Pereira Paiva**  
**Arq. Demétrio Ribeiro**  
**Arq. Edgar Graeff**



# 1960-70

Criação da UFSC

1960

PROJETO PILOTO DO CAMPUS DA UFSC  
2º plano diretor da UFSC na Trindade  
Arq. Nelson Souza, Arq. Castelar Peña,  
Eng. Ernani Guntzel



1964



1965

Criação do DEA

1970

PROJETO DE PAISAGISMO  
Roberto Burle Marx

# Projeto Piloto do Campus da UFSC

## 1964

### 2º PLANO PARA A UFSC NA TRINDADE (FAZENDA ASSIS BRASIL)

- Diretrizes básicas de zoneamento e ocupação do solo para as 1ª edificações.
- Delimitados pelo traçado do sistema viário mantido do plano anterior.
- Não considera as construções existentes.
- Maquete

**Arq. Nelson Souza**  
**Arq. Castelar Peña**  
**Eng. Ernani Guntzel**



# DEA Departamento de Engenharia e Arquitetura

## 1965

- ***Objetivo:***

- Encampar as tarefas de planejamento, projetos e obras da UFSC.
- Planejamento físico e projetos desenvolvidos por arquitetos e engenheiros do quadro.

- ***Diretrizes de construção:***

- Sobrevalorização da economia de custos.

# Projeto de Urbanização e Paisagismo

1970

Roberto Burle Marx e Equipe

- Praça Cívica:
  - ✓ Elemento ordenador ligando todos os setores
  - ✓ Valorização de plantas nativas
  - ✓ *Petit-pavé*.
  - ✓ Executado parcialmente
- OFICINA  
REVITALIZAÇÃO DA  
PRAÇA DA CIDADANIA  
(2009).



# 1970-98

Criação do ETUSC

1976

1981

Criação da Coordenadoria  
de Espaço Físico  
ASSEPLAN

Criação da CEFI  
(antigo ETUSC)

1992

1994

Comissão do Plano Diretor  
Físico da UFSC  
CPDF

Comissão Permanente de  
Planejamento Físico da UFSC  
CPPF

1996

1998

PLANO DIRETOR FÍSICO:  
DIAGNÓSTICO GERAL



# ETUSC Escritório Técnico-Administrativo

## 1976

### ***Exigência do MEC:***

- Atender convênios de financiamento do espaço físico da UFSC.
- Prestar contas, administrar e fiscalizar a execução dos programas.
- Extinção do DEA e permanência do quadro técnico.
- Perspectiva de crescimento das obras e complexidade dos projetos de arquitetura e de engenharia, contratados novos profissionais.



# 1976-83

- **Grande dinâmica na produção de espaço físico**
- **Características das construções:**
  - Não segue o modelo construtivo do período anterior (simplicidade, horizontalidade e baixo custo)
  - Tentativa de arquitetura:
    - ✓ tecnicamente simples x tecnologia mais contemporânea
    - ✓ funcional x ciente de aspectos ambientais, culturais e estéticos(gerou conflito com a Adm. Central).
  - Raros terrenos livres edificáveis, cuidados na locação e início de verticalização.

# 1976-83

## Características das construções:

- Padronização de sistemas construtivos e especificação de materiais:
  - COBERTURAS – telhas cimento amianto/laje concreto
  - PISOS – resina poliuretânica
  - PAREDES – alvenaria aparente/tijolos 4 furos
  - ESQUADRIAS – alumínio maxim-ar
  - ESTRUTURA – concreto aparente/brises-soleil
  - ELÉTRICA – sistemas aparentes



# 1976-83

## **Repetições de edifícios:**

- Sem planejamento criterioso.
- Para responder condicionantes políticos e financeiros.
- Pressa por obras – decisões sobre programas de necessidades, dimensionamentos, locações, etc. foram tomadas em gabinetes sem consultas técnicas mais aprofundadas.

# 1984-92

## **Características das construções:**

- As obras não seguem a tipologia anterior.
- Período de grandes dificuldades pelo baixo fluxo e volume de investimentos federais e pelas necessidades crescentes da instituição.

## **CEFi – Coordenadoria de Espaço Físico (1992)**

- Retomada das atividades de planejamento

# CPDF Comissão do Plano Diretor Físico

## 1994-98

PERÍODO DE INTENSAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO FÍSICO.

### **Objetivo:**

- Elaborar o plano de ordenamento dos espaços do Campus Trindade.

### **Constatação:**

- ✓ Campus próximo à saturação
- ✓ Demanda crescente de área construída
- ✓ Construções de baixa qualidade construtiva
- ✓ Espaço confuso e desorganizado
- ✓ Proliferação construções precárias com ocupação extensiva de solo – sobras dos canteiros de obras da ELETROSUL

# CPDF Comissão do Plano Diretor Físico

## 1994-98

### Equipe (1994-96):

- LUÍS FUGAZZOLA PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- MANOEL ARRIAGA DE CASTRO ANDRADE Arq. Urb. ETUSC (Presidente)
- MARGARETH AFECHÉ PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- MARIA DAS GRAÇAS VELHO DO AMARAL Arq. Urb. ETUSC
- MOISÉS ELLER Hist. ETUSC

# CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral

1994-98

ATIVIDADES

Caracterização e análise da ocupação atual do campus e das necessidades de espaço físico para os próximos 5 anos.

- Planejamento do crescimento do espaço construído
- Redefinição das condições urbanísticas do CT
- Redimensionamento e intervenção sobre os condicionantes externos
- Definição de diretrizes de uso público do espaço físico do CT

# **CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral**

**1994-98**

**METODOLOGIA**

- **LEVANTAMENTO DE DADOS**

Questionários, pesquisa de campo e bibliográfica.

Desenhos, tabulação, codificação, cadastramento, análise geral e proposições gerais.

- **PLANO DIRETOR FÍSICO DA UFSC**

Desenvolvimento de um plano urbanístico básico.

- **AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES, DIRETRIZES PARA PROJETOS E OBRAS**

Manual de Utilização e Manutenção do Espaço físico.

- **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO**

# CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral

1994-98

## ANÁLISE DOS DADOS

- Perspectiva de **esgotamento** de áreas.
- **Baixa densidade.**
- **Alto índice de ocupação** do solo.
- **Absorção de espaços livres** para abrigar demandas sucessivas e imediatas de espaço construído.
- Perspectiva de **comprometimento** das áreas de encontro, de lazer ou as áreas verdes.
- Profusão de **construções provisórias**  
(devem ser substituídas por edifícios definitivos para garantir a qualidade do espaço).

# CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral

1994-98

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

- **PLANEJAMENTO FÍSICO** Quadro técnico para trabalho permanente de acompanhamento e avaliação da sua implantação.
- **CONTROLE DO USO DO SOLO** Aprovação do planejamento físico no Conselho Universitário (CUn)
- **EXPANSÃO DE TERRENOS**
- **RENOVAÇÃO** das edificações que comprometem o solo (provisórias e 1 pavimento)
- **VERTICALIZAÇÃO CONTROLADA** das edificações: n<sup>o</sup> pav., distância entre prédios, insolação, ventilação, etc.

# CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral

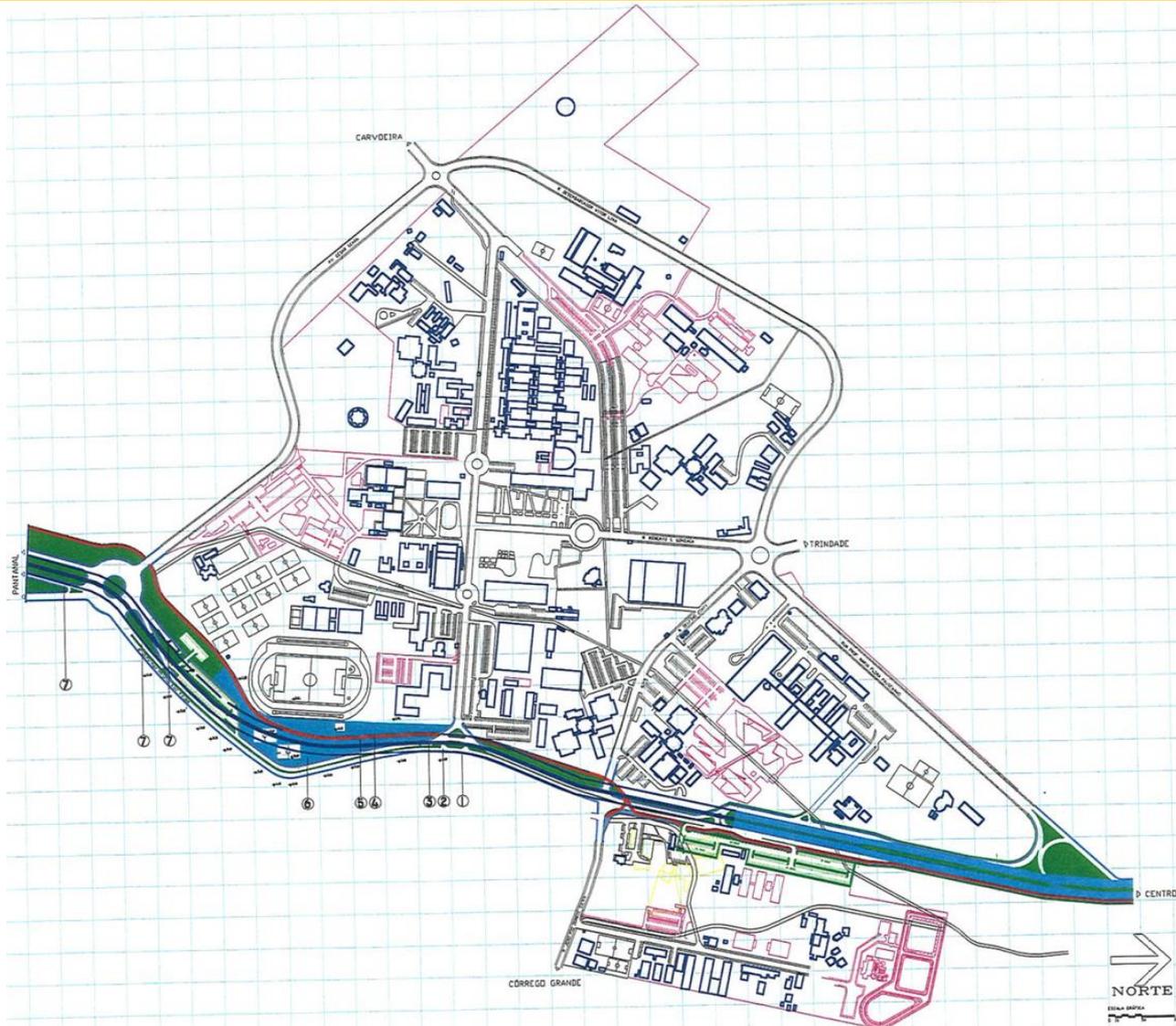
1994-98

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

- **SOLUÇÕES PARA O DÉFICIT DE ESPAÇO FÍSICO UFSC:**
  - Aquisição de imóveis nos arredores do campus
  - Aquisição de terrenos de porte médio (50ha) na Ilha e no Continente para mudança de unidades acadêmicas
  - Novo campus em terreno na Ilha.
- **SISTEMA VIÁRIO EXTERNO:**
  - Descompasso entre o crescimento urbano e os investimentos em infraestrutura.
  - Não comporta o fluxo crescente de veículos
  - Projetos não atendem as necessidades da UFSC
  - Proposição da via subterrânea

# CPDF Plano Diretor Físico: Diagnóstico Geral

## 1994-98



Mapa: UFSC, 1998

# **CPPF Comissão Permanente de Planejamento Físico**

## **1998-2004**

### **Equipe (1996-2000):**

- ANTÔNIO CARLOS DA SILVA Arq. Urb. ETUSC
- FERNANDO CHEREM FONSECA Eng. Civil ETUSC (Coordenador)
- LUÍS FUGAZZOLA PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- LUIZ ANTÔNIO ZENNI Arq. Urb. ETUSC
- MANOEL ARRIAGA DE CASTRO ANDRADE Arq. Urb. ETUSC
- MARGARETH AFECHÉ PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- MOISÉS ELLER Hist. ETUSC
- PAULO ROBERTO PINTO DA LUZ Eng. Civil ETUSC

# **CPPF Comissão Permanente de Planejamento Físico**

## **1998-2004**

### **Equipe (2000-2004):**

- ANTÔNIO CARLOS DA SILVA Arq. Urb. ETUSC
- FERNANDO CHEREM FONSECA Eng. Civil ETUSC
- LIA CAETANO BASTOS Eng. Civil Prof. ECV/UFSC
- LUÍS FUGAZZOLA PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- LUIZ ANTÔNIO ZENNI Arq. Urb. ETUSC
- MARGARETH AFECHÉ PIMENTA Arq. Urb. Prof. ARQ/CTC
- MARIA DAS GRAÇAS VELHO DO AMARAL Arq. Urb. ETUSC
- MOISÉS ELLER Hist. ETUSC
- PAULO ROBERTO PINTO DA LUZ Eng. Civil ETUSC (Coordenador)

# **CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições**

**1998-2004**

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

- Área do Campus quase totalmente edificada e em vias de saturação.
- Falta de recursos centralizados, captação de pequenas verbas, criação de novos cursos, principalmente de pós-graduação.
- Pequenos acréscimos em construções:
  - ✓ descaracterizam os edifícios
  - ✓ ocupam o solo em demasia
  - ✓ diminuindo a área livre entre edificações
  - ✓ sacrificando a composição arquitetônica e urbanística.

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

## 1998-2004

TAREFA de agregar os pequenos capitais:

- para construir edifícios integrados
- para evitar o uso inadequado dos terrenos do Campus com a ocupação excessiva de construções provisórias.

META de transferir gradativamente as atividades:

- supõe procedimentos complicados e demorados – construir espaços similares em novos terrenos (raros) e demolir os antigos locais.

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

OBJETIVO GERAL

*Propor um espaço universitário*  
**estruturado e coerente**  
*que seja propício ao convívio*  
*e à interação,*  
*onde as atividades acadêmicas*  
*possam se realizar de forma*  
*mais*  
**eficiente, criativa e inovadora**  
*e que reforce, assim, o*  
**caráter público**  
*da UFSC.*

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Dotar o Campus de uma **estrutura organizacional hierárquica** de forma a tornar seu espaço compreensível e legível;*
- *Criar uma estrutura baseada na **hierarquia de espaços públicos e de convívio**;*
- *Dotar o Campus de **áreas verdes e de lazer**, preservando as existentes e propondo novos acréscimos;*
- ***Hierarquizar o sistema de circulação**, evitando o conflito entre os diferentes transportes utilizados e **priorizando o pedestre**;*

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Evitar a dispersão das construções**, reunindo os departamentos de um mesmo centro em demandas conjuntas;
- **Evitar a verticalização** do Campus, propondo densidades médias e **afastamentos mínimos** entre os edifícios;
- **Resguardar a salubridade e o conforto** das condições de trabalho;
- Manter uma relação adequada entre **espaço aberto** e **espaço construído**;

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar e **propor novas áreas de uso público**, abrigando funções culturais e promovendo a interação social;
- **Preservar os imóveis** de valor patrimonial;
- **Inserir o Campus na estrutura da cidade**, evitando seu isolamento pela ampliação exagerada dos sistemas viários circundantes;
- **Propor um novo campus**, para garantir a manutenção das condições mínimas de qualidade ambiental e construída.

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

**METODOLOGIA**

**Baseada no *Diagnóstico Geral* (1ª etapa PD):**

- *evolução do Campus, população, as relações de trabalho e os espaços construídos*
- estimativa de áreas necessárias por setor de atividade para os *5 anos* (critérios adotados internacionalmente)
- ajustes das necessidades reais em termos de espaço e destinação funcional

**Trabalho em 2 tempos:**

- pareceres sobre a demanda urgente de construções
- normas e procedimentos de longo prazo

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## PRINCÍPIOS NORTEADORES

- 1. Integração** do Campus da UFSC à estrutura urbana da Cidade de Florianópolis.
- 2. Evitar** a saturação da área do Campus garantindo a qualidade do espaço construído e a preservação ambiental.
- 3. Estimular** a integração e a troca universitárias, criando espaços de convívio para a comunidade universitária.
- 4. Manter** a qualidade universitária, pela imposição de limites à ocupação do Campus Trindade e a necessidade de um outro Campus.

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

DIRETRIZES GERAIS

## 1. Reforço à centralidade do Campus

Desenho anterior: a praça central e o sistema viário, demais espaços não obedecem plano de conjunto.

PRAÇA DA CIDADANIA: aglutinador das atividades cívicas, funções administrativas, permitindo/estimulando o convívio e reuniões.

CENTRO DE CULTURA E EVENTOS



# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## DIRETRIZES GERAIS

### 2. Organização hierárquica dos espaços

SETORES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

- Eixo central: histórico
- 10 setores

PRAÇAS SETORIAIS

- centralidade secundária
- articular os setores
- elemento de referência e organização espacial



# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

## DIRETRIZES GERAIS

### 3. Campus como sistema articulado de espaços públicos

- PRAÇA CENTRAL, PRAÇAS SETORIAIS E PRAÇAS ARTICULADORAS:

Praça da BU

Praça da Cidadania

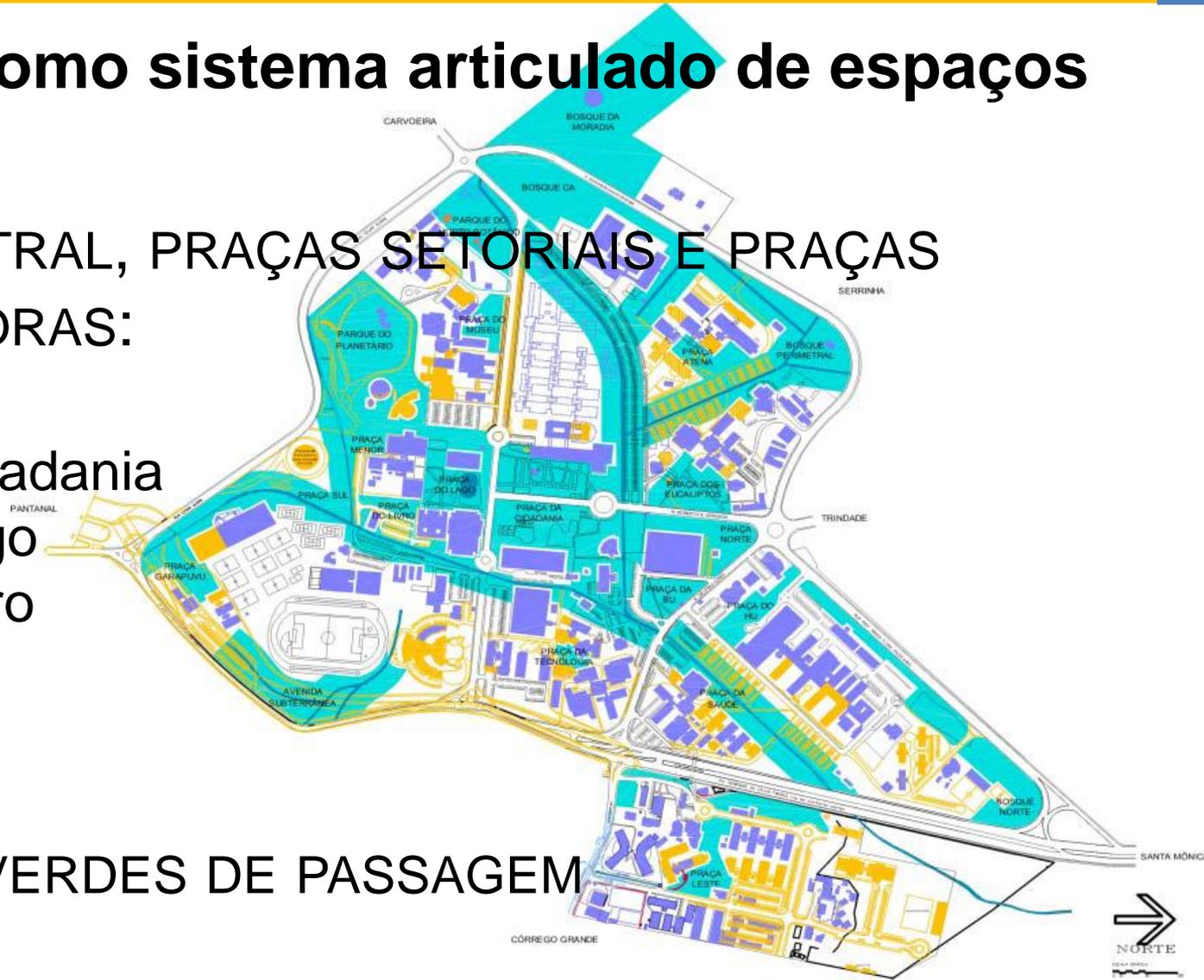
Praça do Lago

Praça do Livro

Praça Menor

Praça Sul

- CAMINHOS VERDES DE PASSAGEM



# **CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições**

**1998-2004**

**DIRETRIZES GERAIS**

## **4. Contra a verticalização, propondo densidades médias**

- MANUTENÇÃO DA ESCALA HUMANA
- RELAÇÃO ENTRE A ALTURA E OS AFASTAMENTOS (conforto ambiental e salubridade)
- IMAGEM DA INSTITUIÇÃO = UNIDADE DO ESPAÇO CONSTRUÍDO
- DILUIÇÃO NA MASSA URBANA DE ENTORNO SEM DIFERENCIAÇÃO EM TERMOS VISUAIS E QUALIDADE DO ESPAÇO CONSTRUÍDO

### 5. Qualificação do espaço construído

- SUBSTITUIÇÃO DAS CONSTRUÇÕES PROVISÓRIAS E DE ANEXOS por espaços qualificados
- DEFINIÇÃO DA ÁREA DE RENOVAÇÃO CENTRAL  
demolição dos antigos modulados do CFM/CCB  
densidades médias, função de integrar setores com o centro do Campus.
- ESPAÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS  
Estudos iniciais parâmetros – manter nível de hierarquia e relação entre espaços e manutenção de espaços abertos e verdes.

### **6. Integração entre forma arquitetônica e organização dos espaços públicos**

Concentração de atividades de convívio nos edifícios contíguos às praças, nível do solo, lugares de interação.

Arquitetura integradora, transição entre espaços abertos e fechados, fluidez entre os caminhos externos e internos.

Edifícios como elementos organizadores e articuladores dos espaços (não somatório).

Relação com ruas, elementos de recepção, marcos visuais.

# CPPF Plano Diretor: Diretrizes e Proposições

1998-2004

DIRETRIZES GERAIS

## 7. Estímulo ao uso dos espaços públicos e prioridade aos pedestres.

Conflito: automóvel x transporte coletivo

Propostas:

- Criação de caminhos de circulação de pedestres combinados às ruas existentes, praças e parques.
- Via subterrânea
- Fechamento da Rua Delfino Conti
- Estacionamentos na periferia do Campus
- Ciclovias e bicicletários



### **8. Preservação ambiental e criação de espaços verdes (parques, praças e caminhos)**

- Parque do Planetário
- Parque do Horto Botânico
- Parques lineares ao longo dos rios
- Áreas Verdes: Colégio de Aplicação, CFM, HU, Moradia Estudantil e CDS
- Levantamento florístico-florestal
- Busca de índices desejáveis de área verde/hab
- Oferta destes espaços para a cidade

### **9. Preservação de edifícios de conjuntos históricos e de valor ambiental e patrimonial**

Preservação das construções e entornos:

- HORTO BOTÂNICO
- PU E LARUS
- IGREJINHA, TEATRINHO DA UFSC E CASA DO DIVINO
- DAE
- REITORIA, BÁSICO, PRAÇA DA CIDADANIA (projeto de Burle Marx)

### 10. Campus Universitário integrado à cidade

- PROJETOS DA PMF REJEITADOS:

alargamento da Edu Vieira

rótula da João Pio Duarte

- PROPOSTAS

Via subterrânea liberando o solo para trânsito local (pedestres, ciclistas e automóveis) e amplo espaço verde – Aprovação da AC e apresentado ao IPUF.

Estudo com menor impacto foi adaptado pelo IPUF, mas com erros técnicos.

# 2005-12



2005

PLANO DIRETOR DO CAMPUS:  
DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES



2010

PD-CT 2010  
REVISÃO CONCEITUAL



2011

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO  
DO CAMPUS TRINDADE

DIPLAN/ETUSC  
COMITE PARA O USO RACIONAL  
DOS RECURSOS

# DIPLAN Divisão de Planejamento Físico e Uso do Solo

## 2009

### Equipe:

- CARLOS ROBERTO VIEIRA Geog.
- JANILDA TEREZINHA NICOLODI PEREIRA Des.
- JULIANE TAMARA RUSSI Arq. Urb.
- MANOEL ARRIAGA DE CASTRO ANDRADE Arq. Urb.
- MARIA DAS GRAÇAS VELHO DO AMARAL Arq. Urb.  
(Chefe)
- MOISÉS ELLER Hist. ETUSC

# COPLAN Coordenadoria de Planejamento de Obras 2010

## Equipe:

- CARLOS ROBERTO VIEIRA Geog.
- JANILDA TEREZINHA NICOLODI PEREIRA Des.
- JULIANE TAMARA RUSSI Arq. Urb.
- MANOEL ARRIAGA DE CASTRO ANDRADE Arq. Urb.
- MARIA DAS GRAÇAS VELHO DO AMARAL Arq. Urb.  
(Coordenadora)
- MOISÉS ELLER Hist. ETUSC

# AÇÕES DE PLANEJAMENTO – ETUSC

2009-12

Retomada das discussões do planejamento físico.

- Criação da DIPLAN e COPLAN
- Elaboração:
  - ✓ planta básica do CT
  - ✓ propostas de planejamento físico do CT por setores consolidados no Plano Diretor de 2005
  - ✓ propostas considerando a interface (transição) destes setores.
  - ✓ planos de ocupação física territorial para os Campi de Araranguá e de Joinville (não considerado pela Reitoria).
  - ✓ projeto para o Parque do Planetário no CT.

# AÇÕES DE PLANEJAMENTO – ETUSC

2009-12

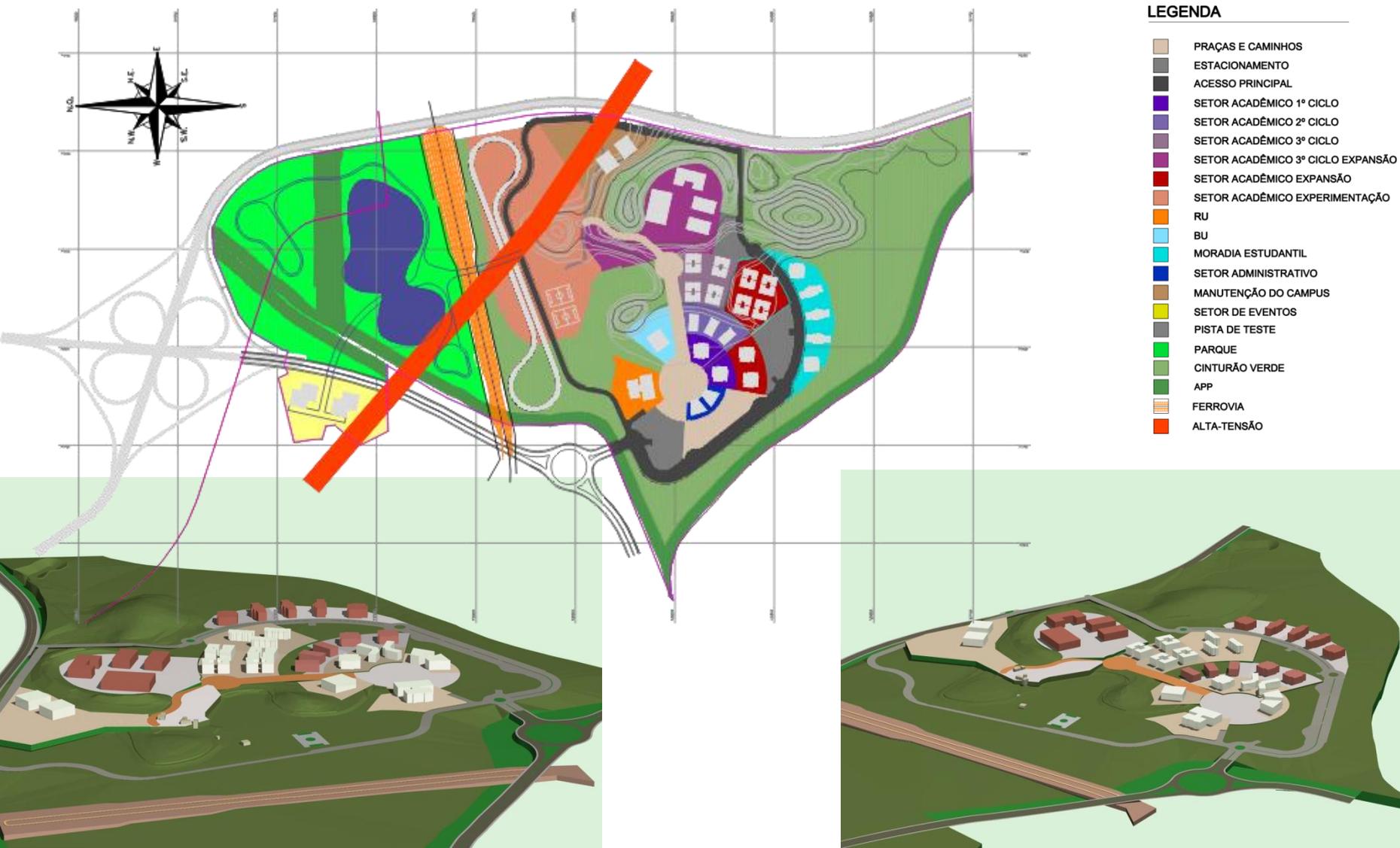
“LEVANTAMENTO PRELIMINAR SOBRE A SITUAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA ÁREA DA UFSC: SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTA DE EXPANSÃO”

[Documentação encaminhada pela SEPLAN à Prefeitura Municipal de Florianópolis com o intuito de estabelecer parâmetros urbanísticos e construtivos para aprovação de projetos arquitetônicos]

# COPLAN Coordenadoria de Planejamento de Obras

## 2010

## Campus Joinville



**COPLAN** Coordenadoria de Planejamento de Obras

**2010**

**Campus Trindade**

UFSC-COPLAN-DPAE

**PD-CT-2010**

**PLANO DIRETOR DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA TRINDADE  
REVISÃO CONCEITUAL, DEFINIÇÕES URBANÍSTICAS E AMBIENTAIS**

*VERSÃO PRELIMINAR PARA DEBATE COM A SOCIEDADE*

FLORIANÓPOLIS, MAIO DE 2010

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2009-12

- ALINA GONÇALVES SANTIAGO Prof. ARQ/CTC
- EDSON BAZZO Prof. EMC/CTC
- ÉRICO PORTO FILHO Prof. SEPLAN
- FERNANDO SOARES PINTO SANT'ANNA Prof. ENS/CTC
- JOÃO CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES Prof. SEPLAN  
(Presidente)
- LORIVALDO PIERRI PU
- LUIZ ANTÔNIO ZENNI Arq. Urb. ETUSC
- MARCELO FONTANELLA WEBSTER PRDHS
- MÁRIO KOBUS GABINETE DO REITOR
- ROBERTO LAMBERTS Prof. ECV/CTC

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS 2009

- ALINA GONÇALVES SANTIAGO Prof. ARQ/CTC
- EDSON BAZZO Prof. EMC/CTC
- ÉRICO PORTO FILHO Prof. SEPLAN
- FERNANDO SOARES PINTO SANT'ANNA Prof. ENS/CTC
- JOÃO CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES Prof. SEPLAN  
(Presidente)
- LORIVALDO PIERRI PU
- LUIZ ANTÔNIO ZENNI Arq. Urb. ETUSC
- MARCELO FONTANELLA WEBSTER PRDHS
- MÁRIO KOBUS GABINETE DO REITOR
- ROBERTO LAMBERTS Prof. ECV/CTC

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Proposta da DIPLAN para o PD

## **Definição:**

*É o instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando a ação dos agentes públicos e privados (ABNT NBR12.267, 1992).*

O PD é constituído de, pelo menos, 3 partes básicas:

**FUNDAMENTAÇÃO**

**DIRETRIZES**

**INSTRUMENTAÇÃO**

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Proposta da DIPLAN para o PD

## Definição:

*... um conjunto de propostas para o futuro desenvolvimento socioeconômico e futura organização espacial dos usos do solo urbano, das redes de infraestrutura e de elementos fundamentais da estrutura urbana, para a cidade e para o município, propostas estas definidas para curto, médio e longo prazos, e aprovadas por lei municipal, a partir de um diagnóstico científico da realidade física, social, econômica, política e administrativa da cidade, do município e de sua região.*

(VILLAÇA, 1999)

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

## Plano Diretor **Essência**

- **QUALIDADE** deve ser desenvolvido a partir da compreensão do **local, topografia, clima, qualidade espacial, conexões, necessidades sociais e econômicas, exigências** do usuário etc.
- **FLEXIBILIDADE** uma vez formulado, não deve ser considerado concluído, deve evoluir e ser flexível (os princípios devem ser fortes para que permitam mudanças ao longo do tempo)
- **CONCEITOS DE PROJETO** devem ser claramente fundamentados e explicitados, contemplando aspectos contextuais, históricos e físicos.

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Plano Diretor **Essência**

- **INTERDISCIPLINARIDADE** abordagem holística, mesclar as habilidades das várias profissões, é vital: "*O todo é maior do que a soma das partes*".
- **ASPECTOS NEGATIVOS** devem ser transformados em positivos e as restrições em oportunidades.
- **ESTRATÉGIAS E ESTRUTURAS** podem variar da grande a pequena escala, mas deve sempre ser consideradas em relação ao todo e reiteradas no tempo.

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Missão da UFSC

(aprovada pela Assembléia Estatuinte em 04/06/93)

A UFSC tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS 2009

## Princípios Gerais da UFSC

- ✓ Universidade voltada para o atendimento das necessidades da sociedade.
- ✓ Universidade que respeite os princípios democráticos e de defesa da qualidade de vida.
- ✓ A produção, sistematização e socialização dos saberes, estimulando a reflexão crítica.
- ✓ A ampliação e o aprofundamento da solidariedade nacional e internacional.

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2009 Princípios específicos por Campus

- Planejar a ocupação do Campus de forma integrada, contemplando as demandas do conjunto das unidades e não apenas daquelas com disposição de recursos, no momento;
- Integrar o Campus à estrutura urbana da cidade;
- Evitar a saturação da área do Campus, garantindo a qualidade do espaço construído e a preservação ambiental;
- Estimular a integração e a troca universitárias, criando espaços de convívio para a comunidade universitária;

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2009 Princípios específicos por Campus

- Limitar a ocupação do Campus para manter a qualidade e expandir para outros Campi;
- Estabelecer um estreito vínculo entre o planejamento físico e as políticas de desenvolvimento acadêmico da UFSC;
- Consultar a comunidade universitária para o estabelecimento de parâmetros de execução do planejamento físico;
- Humanizar o espaço físico – princípio base para bem estar da comunidade acadêmica e da sociedade;

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2009 Princípios específicos por Campus

- Propiciar condições físicas otimizadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, preservando sua indissociabilidade;
- Preservar as condições ambientais, respeitando a legislação em vigor;
- Buscar soluções de desenho universal, priorizando o atendimento das necessidades de acessibilidade e mobilidade com vistas à inclusão social plena;
- Promover o desenvolvimento sustentável da UFSC;
- Promover a ampla divulgação do planejamento físico da UFSC em suas diversas etapas.

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral do PD da UFSC

Desenvolvimento de PD para cada campus com o estabelecimento de parâmetros que orientem os processos de ocupação e distribuição do espaço de forma estruturada e coerente e que propiciem as condições físicas e de atividades de ensino, pesquisa, extensão, encontros comunitários e pessoais, lazer, esportes, alojamento, alimentação e serviços, reforçando o caráter público da UFSC.

### OBJETIVOS

#### Objetivos Específicos

- Identificar, a partir de estudos sistemáticos, os impactos e as consequências da aplicação dos planos governamentais (REUNI, CTInfra, etc.) sobre os Campi da UFSC;
- Elaborar o zoneamento de ocupação do espaço dos Campi da UFSC;
- Inserir cada Campus na estrutura da cidade, evitando seu isolamento pela ampliação exagerada dos sistemas viários circundantes;

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Fundamentação

## OBJETIVOS

### Objetivos Específicos

- Dotar cada Campus de uma estrutura organizacional hierárquica de forma a tornar o espaço compreensível e legível;
- Dotar cada Campus de áreas verdes e de lazer, preservando as existentes e propondo novos acréscimos;
- Valorizar e propor novas áreas de uso público, abrigando funções culturais e promovendo a interação social;

### OBJETIVOS

#### Objetivos Específicos

- Manter uma relação adequada entre espaço aberto e espaço construído, a partir da proposição de densidades médias, gabaritos máximos e mínimos e afastamentos mínimos entre os edifícios
- Desenvolver sistemas hierarquizados de circulação de pedestres, ciclistas, transporte público e de automóveis, para evitar o conflito entre os diferentes transportes utilizados e priorizando o pedestre;

### OBJETIVOS

#### Objetivos Específicos

- Indicar sistemas de abastecimento de energia elétrica, água, gases, alimentação e meios de comunicação sustentáveis, que utilizem mecanismos de desenvolvimento limpo e com otimização do uso de insumos de água, energia e materiais;
- Evitar a dispersão das construções, reunindo os departamentos de um mesmo centro em demandas conjuntas;
- Preservar os imóveis de valor patrimonial, histórico e artístico;

### OBJETIVOS

#### Objetivos Específicos

- Estabelecer diretrizes de implantação das edificações;
- Estabelecer diretrizes de projeto e construção das edificações e infraestrutura;
- Implementar mecanismos que assegurem a conformidade das obras/edificações com as diretrizes estabelecidas no PD.

### **CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

#### **Inserção do Campus na cidade**

- Localização geopolítica do Campus
- Caracterização sócio-econômica e ambiental da cidade
- Condições geomorfológicas do Campus e seu entorno
- Caracterização urbana da cidade

#### **A Configuração Espacial de cada Campus**

- Zoneamento atual
- Estrutura viária (vias, estacionamento, ciclovia e calçadas)
- Condicionantes ambientais
- Edificações

### **DIAGNÓSTICO**

Apresenta um amplo e completo cenário das atividades realizadas em cada Campus e das iniciativas socioambientais existentes, sendo o pano de fundo para a definição das diretrizes.

### **GRUPOS OU EQUIPES DE TRABALHO**

GT Uso do Solo

GT Mobilidade

GT Acessibilidade

GT Sustentabilidade

GT Resíduos

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2009

Fundamentação

## Aspectos e parâmetros

### *TIPO E INTENSIDADE DO USO DO SOLO*

*sistema viário e respectivos padrões* (hierarquização e padrões das vias interurbanas e urbanas e expansão),

### *INFRAESTRUTURA*

sistemas de saneamento básico e drenagem, energia e iluminação pública, comunicações e sistema viário, prevendo a manutenção e a expansão das diversas instalações e sua interferência na ordenação do espaço)

### *EQUIPAMENTOS SOCIAIS E SERVIÇOS URBANOS*

(limpeza pública, transporte coletivo, defesa civil e segurança pública, prevenção e combate aos incêndios e assistência social).

### Elaboração e Ordenamento das Diretrizes

- **Gerais e de Desenvolvimento físico**

- ✓ Preservação condições naturais e ambientais, respeitando as normas e legislações.
- ✓ Atendimento aos preceitos legais e regulamentares, e o desenvolvimento de instrumentos para verificação e controle de seu cumprimento.
- ✓ Adoção práticas e tecnologias que minimizem o impacto sócio-ambiental (implantação, operação e expansão).
- ✓ Prioridade aos pedestres sobre veículos.
- ✓ Prioridade aos transporte coletivos sobre os individuais.
- ✓ Propiciar todas as condições aos PNE

- **Diretrizes por Grupo de Trabalho**

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS 2009

## Instrumentação

### **Documentação**

documentos legais, técnicos, orçamentários, financeiros e administrativos, de forma a integrar os programas, orçamentos e investimentos da Instituição com as suas diretrizes, viabilizando sua implantação

### **Aprovação e publicação do Plano Diretor**

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

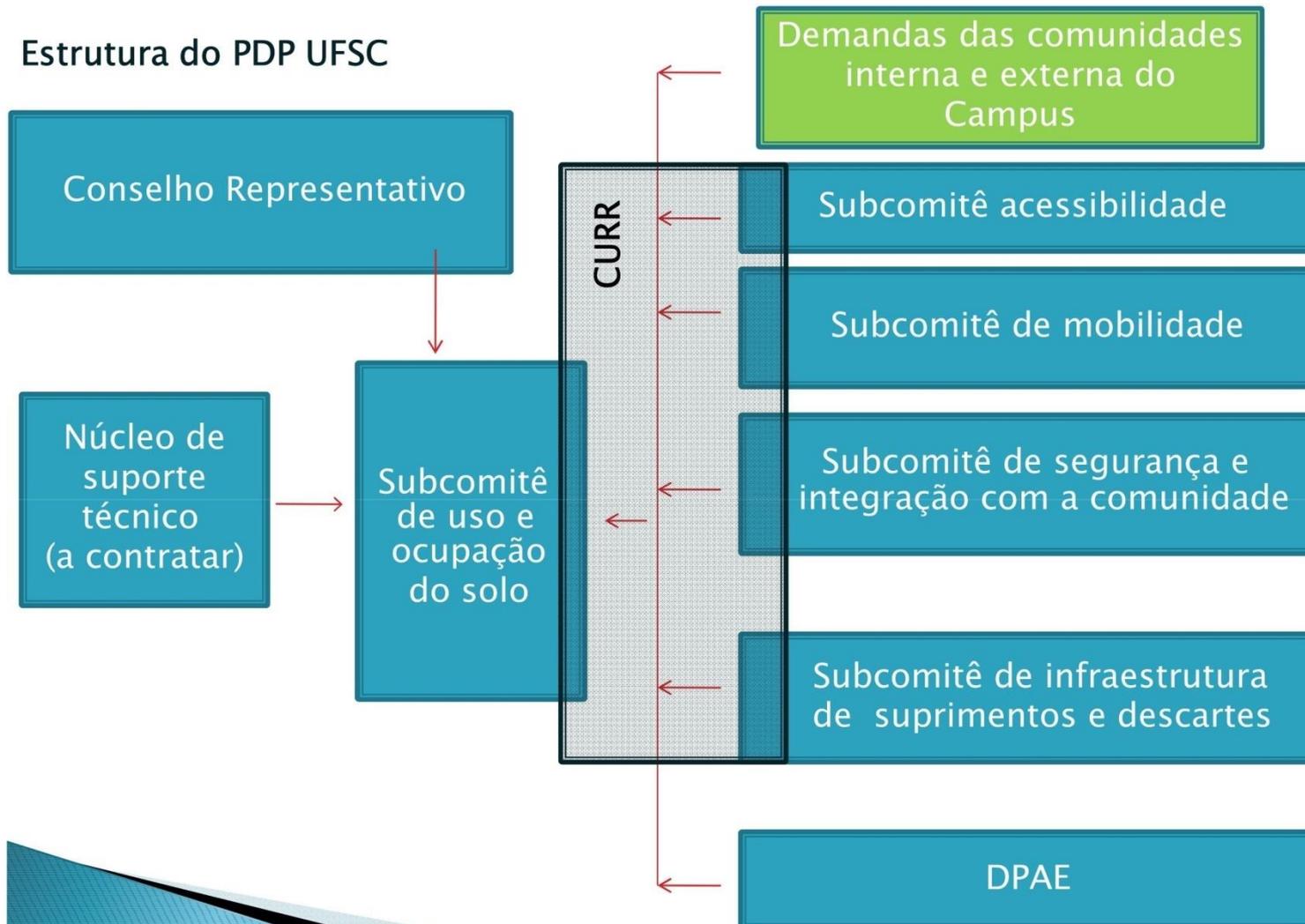
## 2011-12

- DANTE LUIZ JULIATTO SEPLAN
- EDSON BAZZO Prof. EMC/CTC
- ÉRICO PORTO FILHO Prof. SEPLAN
- FERNANDO SOARES PINTO SANT'ANNA Prof. ENS/CTC
- JAIRO RODRIGUES LOPES Eng. Civil DOMP/SEPLAN
- JOÃO CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES Prof. SEPLAN
- LUIZ ANTÔNIO ZENNI Arq. Urb. ETUSC
- MARCELO FONTANELLA WEBSTER PRDHS
- MÁRIO KOBUS GABINETE DO REITOR
- RENATO TIBIRIÇÁ DE SABOYA Prof. ARQ/CTC
- ROBERTO LAMBERTS Prof. ECV/CTC (Presidente)

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

2011-12

Estrutura do PDP UFSC



# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2011-12



Composição do Conselho Representativo do  
Plano Diretor Participativo da UFSC

Representação		Representante	E-mail	Telefone
Subcomitê de Acessibilidade	Titular	<a href="#">Marta Dischinger</a>	<a href="mailto:martadischinger@gmail.com">martadischinger@gmail.com</a>	
	Suplente			
Subcomitê de Mobilidade	Titular	<a href="#">Lenise Grando Goldner</a>	<a href="mailto:leniseegg@yahoo.com.br">leniseegg@yahoo.com.br</a>	9969-3113, 3721-7769
	Suplente			
Subcomitê de Infraestrutura de Suprimentos e Descartes	Titular	<a href="#">Walter Carpes Jr.</a>	<a href="mailto:walterpcjr@gmail.com">walterpcjr@gmail.com</a>	
	Suplente			
Subcomitê de Segurança e Integração com a Comunidade	Titular	<a href="#">Edson Bazzo</a>	<a href="mailto:ebazzo@emc.ufsc.br">ebazzo@emc.ufsc.br</a>	
	Suplente	<a href="#">Marcelo Fontanella Webster</a>	<a href="mailto:webster@reitoria.ufsc.br">webster@reitoria.ufsc.br</a>	
Subcomitê de Uso e Ocupação do Solo	Titular	<a href="#">Elson Manoel Pereira</a>	<a href="mailto:elsonmp@hotmail.com">elsonmp@hotmail.com</a>	9919-9139, 3721-8590
	Suplente			
Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE)	Titular	<a href="#">Mana das Graças Velho do Amaral</a>	<a href="mailto:graca@reitoria.ufsc.br">graca@reitoria.ufsc.br</a>	
	Suplente	<a href="#">Luiz Antônio Zenni</a>	<a href="mailto:zenni@reitoria.ufsc.br">zenni@reitoria.ufsc.br</a>	
Secretaria de Planejamento e Finanças	Titular	<a href="#">Hans Michael Van Bellen</a>	<a href="mailto:hans@reitoria.ufsc.br">hans@reitoria.ufsc.br</a>	
	Suplente	<a href="#">João Rogério Sanson</a>	<a href="mailto:jrsanson@reitoria.ufsc.br">jrsanson@reitoria.ufsc.br</a>	
Fórum da Bacia do Itacorubi	Titular	<a href="#">Hélio Carvalho Filho</a>	<a href="mailto:h13carvalho@yahoo.com.br">h13carvalho@yahoo.com.br</a>	8836-1512
	Suplente	<a href="#">Rosângela Mirela Campos</a>	<a href="mailto:rosangelamirelacampos@gmail.com">rosangelamirelacampos@gmail.com</a>	8422-4026

# COMITÊ PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS

## 2011-12



Fórum do Maciço do Morro da Cruz	Titular	Jair Batista	<a href="mailto:jairbatista@pop.com.br">jairbatista@pop.com.br</a>	
	Suplente	Janete Ely	<a href="mailto:janeteely@hotmail.com">janeteely@hotmail.com</a>	9927-9624
Instituto de Arquitetos do Brasil – Santa Catarina (IAB-SC)	Titular	Edson Luiz <del>Cattoni</del>	<a href="mailto:elcattoni@gmail.com">elcattoni@gmail.com</a> <a href="mailto:secretaria@iab-sc.org.br">secretaria@iab-sc.org.br</a>	
	Suplente			
Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF)	Titular	Tanja Nadir da Luz	<a href="mailto:daluztanja@yahoo.com.br">daluztanja@yahoo.com.br</a>	9936-8008
	Suplente			
Corpo Discente (DCE)	Titular	Branda Vieira	<a href="mailto:branda.vieira@gmail.com">branda.vieira@gmail.com</a>	9914-0644, 9185-2499
	Suplente	Marino <del>Mondek</del>		
Corpo Docente	Titular			
	Suplente			
Servidores Técnico-Administrativos (SINTUFSC)	Titular	Celso Ramos Martins	<a href="mailto:celso@ufsc.br">celso@ufsc.br</a> , <a href="mailto:sintufsc@sintufsc.ufsc.br">sintufsc@sintufsc.ufsc.br</a>	
	Suplente	Carlos Roberto Vieira		

## 2010-12

- ANTÔNIO FORTUNATO MARCON Prof. ECV/CTC
- DORA MARIA ORTH Prof. ECV/CTC
- LENISE GRANDO GOLDNER Prof. ECV/CTC (Presidente)

# **SUBCOMITÊS:           SEGURANÇA E INTEGRAÇÃO**

## **2011-12**

- EDSON BAZZO Prof. EMC/CTC (Presidente)
- ELISIANE CRISTINA KNABBEN DDAS/PRDHS
- LEANDRO LUIZ DE OLIVEIRA DESEG/CTC
- MARCELO FONTANELLA WEBSTER DDAS/PRDHS
- ROSELANE NECKEL Prof. HST/CFH

## 2011-12

- DENISE DE SIQUEIRA DCEVEN/SECARTE
- ELMO GONÇALVES FARIAS MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
- GISELI ZUCHETTO KNAK Arq. Urb. DPAE/SEPLAN
- MARTA DISCHINGER Prof. ARQ/CTC (Presidente)
- RUTH EMILIA NOGUEIRA Prof. GEO/CFH

# SUBCOMITÊS: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

## 2011

- ARIANE KUHLEN Prof. PSI/CFH
- AYRTON PORTILHO BUENO (PROF. ARQ/CTC)
- ELSON MANOEL PEREIRA (PROF. GCN/CFH – PRESIDENTE)
- ÉRICO PORTO FILHO (PROF. GCN/CFH)
- JULIANE TAMARA RUSSI (ARQ. URB. DPAAE/SEPLAN)
- LUIS ROBERTO MARQUES DA SILVEIRA (PROF. ARQ/CTC)

# SUBCOMITÊS:

# USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

## 2012

- AYRTON PORTILHO BUENO (Prof. ARQ/CTC)
- ELSON MANOEL PEREIRA (PROF. GCN/CFH)
- ÉRICO PORTO FILHO (PROF. GCN/CFH)
- JULIANE TAMARA RUSSI (ARQ. URB. DPAE/SEPLAN)
- LUIS ROBERTO MARQUES DA SILVEIRA (PROF. ARQ/CTC)
- MARIA DAS GRAÇAS VELHO DO AMARAL (ARQ. URB. DPAE/SEPLAN)
- RENATO TIBIRIÇÁ DE SABOYA (PROF. ARQ/CTC – PRESIDENTE)

# SUBCOMITÊS: INFRAESTRUTURA E DESCARTES

## 2011

- IRVANDO LUIZ SPERANZINI (Eng. Elet. CPROF/SEPLAN)
- JOÃO CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES (PROF. EEL/CTC)
- LUCIANO CESARIO DE LUCIA (ENG. ELET. DPAAE/SEPLAN)
- WALTER CARPES JR. (PROF. EEL/CTC – PRESIDENTE)

# SUBCOMITÊS: INFRAESTRUTURA E DESCARTES

## 2012

- ALEXANDRA RODRIGUES FINOTTI (PROF.)
- IRVANDO LUIZ SPERANZINI (ENG. ELET. CPROF/SEPLAN)
- JOÃO CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES (PROF. EEL/CTC)
- LUCIANO CESARIO DE LUCIA (ENG. ELET. DPAAE/SEPLAN)
- WALTER CARPES JR. (PROF. EEL/CTC – PRESIDENTE)

# AÇÕES DE PLANEJAMENTO – CURR

2011-12

Evento Interno: Apresentação da proposta de estrutura do Plano Diretor Participativo, em 19/10/2011, Sala Harry Laus/BU.

**Evento Público:** LANÇAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO, em 28/09/2011, Auditório da Reitoria.

**Evento Público:** LEITURA DO CAMPUS TRINDADE PARA O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DA UFSC, em 05 e 06/12/2011, Auditório do CSE.

Evento Interno: preparação do Evento Público, em 19 e 20 de março de 2012, Sala Harry Laus/BU.

# AÇÕES DE PLANEJAMENTO – CURR

2012

**Evento Público:** DEBATE SOBRE O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO – LEITURA TÉCNICA PRELIMINAR, nos dias 25 e 26 de abril de 2012, Auditório do CCE.

Evento Interno: Apresentação da proposta metodológica para a realização de oficinas temáticas com base na no II Evento Público – Leitura Técnica Preliminar, em 14/06/2012, Sala Harry Laus/BU.

# PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

2012

OFICINAS TEMÁTICAS

## TEMAS E SUBTEMAS PROPOSTOS:

### 1. CERCAMENTO E POLICIAMENTO DO CAMPUS

- BARREIRA X PERMEABILIDADE
- VITALIDADE  
(DIVERSIFICAÇÃO DE USOS, ILUMINAÇÃO, ETC.)
- SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL
- POLICIAMENTO  
(SEGURANÇA DO CAMPUS, PF, PM E POLÍCIA CIVIL)

### 2. ESTACIONAMENTOS E FORMAS DE CONTROLE

- ESTACIONAMENTO VERTICAL  
(EDIFÍCIO-GARAGEM E EDIFÍCIO C/PAV.-GARAGEM)

X

ESTACIONAMENTO HORIZONTAL  
(NO NÍVEL DO SOLO)

- ESTACIONAMENTO LIVRE X CONTROLADO
- ESTACIONAMENTO GRATUITO X PAGO

# PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

2012

OFICINAS TEMÁTICAS

## 3. SISTEMA VIÁRIO INTERNO E EXTERNO

- DUPLICAÇÃO DA RUA ANTÔNIO EDU VIEIRA
- INCORPORAÇÃO DA RUA DELFINO CONTI
- HIERARQUIZAÇÃO DO SISTEMA
- APLICAÇÃO DAS NORMAS DE TRÂNSITO NAS VIAS INTERNAS

# PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

2012

OFICINAS TEMÁTICAS

## 4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- LIMITES DE OCUPAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS E DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA
- PROTEÇÃO AMBIENTAL COM A MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES
- CONDIÇÕES DE CONFORTO AMBIENTAL DAS EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS LIVRES (RUÍDO, INSOLAÇÃO, PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES, ETC.)

# 2012

Reunião em 11/12/2012 no Gabinete da Reitora, convocada pelo Prof. Carlos Vieira, Chefe do Gabinete da Reitora e Coordenador da Comissão designada para avaliar todas as comissões existentes na UFSC.

A reunião teve como objetivo discutir a reativação e reestruturação do Comitê de Uso Racional dos Recursos, visando a retomada dos trabalhos de elaboração das diretrizes do Plano Diretor Participativo da UFSC a serem apresentadas ao CUn em dezembro de 2013.

# 2012

## Pauta proposta pela COPLAN:

1. Reestruturação/reativação do Comitê, Subcomitês e do Conselho Representativo (composição, regimento, etc.);
2. Participação da COPLAN/DPAE na coordenação executiva dos trabalhos;
3. Recursos humanos e materiais (contratação de profissionais e estagiários, disponibilização de sala, equipamentos e materiais);
4. Balanço da situação dos trabalhos desenvolvidos até a saída do Prof. Lamberts em agosto em 2012;
5. Metodologia dos trabalhos, considerando a apresentação das diretrizes no CUn até dezembro de 2013;
6. Desenvolvimento de Planos Diretores para os demais campi da UFSC.

# 2012

## **Encaminhamentos:**

- Como houve baixa participação, foi sugerida uma nova reunião no dia 20/03/2013 às 14h, em local a definir, para aprovar ou não as decisões e os encaminhamentos feitos.
- A pauta sugerida inclui os seguintes pontos:
  - ✓ discussão das decisões e encaminhamentos da reunião do dia 11/12/2012;
  - ✓ preparação e realização dos Fóruns ou Oficinas de Integração no início do 1º semestre letivo de 2013.